

FITOPLÂNTON DE UM AÇUDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Raquel Andrade Torres¹, Maria Rosélia Marques Lopes²

1. Estudante de IC do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Acre – UFAC; *raquelandan@gmail.com

2. Pesquisador do Depto.de Ciências Biológicas e da Natureza, CCBN, Rio Branco/AC

Palavras Chave: *Inventário taxonômico. Microalgas. Ecossistema urbano.*

Introdução

Este trabalho trata do estudo da composição florística das microalgas (ficoflorúla) de um açude da Universidade Federal do Acre, baseado na análise de 31 amostras coletadas, mensalmente, no período de 24/09/2014 a 12/12/2014 e, quinzenalmente, a partir de 09/01/2015, abrangendo a época de seca e de chuva. As coletas foram realizadas em um açude do complexo arquitetônico da UFAC, Recanto das Capivaras (9°57'31.10"5 x 67°51'58.41"0) no qual foram estabelecidas cinco estações de amostragem de sub-superfície na região limnética, ao longo da extensão do açude. Assim, o objetivo deste estudo foi fazer o levantamento taxonômico das algas com base nas análises morfológicas e métricas de populações. As microalgas foram coletadas com rede plâncton, confeccionada de náilon, cuja abertura da malha é da ordem de 20 µm, que foi passada várias vezes na camada sub-superficial da água e, também, simples passagem do frasco aberto em meio à massa de algas eventualmente encontrada na superfície e visualizadas a olho nu.

Resultados e Discussão

A análise de amostras foi feita em microscópio de luz, binocular, marca Olympus, modelo BX41, equipado com câmera fotográfica digital e ocular micrométrica. Os organismos foram identificados em nível específico e infraespecífico e a identificação taxonômica, bem como a seleção de espécies bioindicadores, foram baseadas em publicações especializadas, utilização de chaves de classificação, comparação de descrições e de ilustrações. Foram identificados 38 gêneros e 61 espécies distribuídas em 18 classes, Chlorophyceae: *Tetrachlorella* (1), *Ankistrodesmus* (2), *Scenedesmus* (3), *Pediastrum* (4), *Kirchneriella* (5), *Coelastrum* (3), *Radiococcus* (1), *Crucigenia* (2), *Crucigeniella* (1), *Quadrigula* (1), *Tetraedron* (1), *Dictyosphaerium* (3), *Diacanthos* (1); Cyanophyceae: *Pseudanabaena* (1), *Spirulina* (3), *Phormidium* (1), *Arthospira* (1); Euglenophyceae: *Strombomonas* (1), *Trachelomonas* (4), *Euglena* (1), *Phacus* (1); Bacillariophyceae: *Pinnularia* (1) e *Eunotia* (1); Zignemaphyceae: *Staurastrum* (3), *Euastrum* (1), *Closterium* (2), *Spondylosium* (1), *Octacanthium* (1), *Micrasterias* (1), *Staurodesmus* (1), *Cosmarium* (3); Chrysophyceae: *Dinobryon* (1); Trebouxiophyceae: *Closteriopsis* (1); Xantophyceae: *Pseudostaurastrum* (1), *Centritractus* (1) e *Tetraëdriella* (1).

Conclusões

Zignemaphyceae foi a classe mais bem representada, com 13 espécies. A análise qualitativa da comunidade fitoplanctônica revelou uma alta riqueza específica. Apesar de se tratar de um sistema novo, foi possível observar, ao longo do período de estudo, espécies que podem indicar ambientes de água limpa e ambientes de água em processo de eutrofização

Agradecimentos

Ao CNPQ pela bolsa de iniciação científica (PIBIC).